

A U N I Ã O

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DO ESTADO DA PARAHYBA

ANNO III

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
 Anno 12\$000
 Semestre 6\$000
 Trimestre 3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
 Anno 15\$000
 Semestre 8\$000
 Trimestre 4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 460

O conflicto com Portugal

A respeito do processo Castilho e da sua conclusão, «O Paiz» publicou as seguintes ponderações, manifestadas por um seu collega de redacção, de passagem em Lisboa: «Não me resta a menor duvida de que o conselheiro Castilho foi designado para ir ao Brazil, pela casa real portugueza, influenciada pelos restauradores brasileiros, que se encontram em Lisboa e em outras capitais da Europa, e que recebem instruções directas ou indirectas do rei e do governo portuguez para apoiar a revolta, e que essas instruções foram muito mais reforçadas quando Salbamba da Gama desfraldou francamente a bandeira monarchista restauradora. E' convicção minha que o Sr. Hintze Ribeiro recebeu ordens da casa real portugueza para mandar navios de guerra á bahia de Guanabara, com a missão especial de ajudar a revolta militar que poderia tornar-se em restauração bragantina. E que o ministro Hintze se prestou ao jogo, porque umas certas influencias dinheiras brazileira lhe asseveraram, sincera ou avellhadamente, que no Brazil não havia sombra de republicanos, eram todos monarchistas *curagés*. Aceitando esta ordem de idéas, o Sr. Hintze procurou um committante habil, illustrado, intelligente e correcto, que pudesse desempenhar uma tão melindrosa e delicada missão e pareceu-lhe acertar indicando o conselheiro Castilho que, além de tudo, é de familia fidalga e sinceramente dedicado á realza.

no poder diante desta conjuntura, dá logar a estas asseverações e põe a coroa portugueza a descoberto. Compreendo que o rei, falto de experiência e na flor da mocidade, atordoado pelas diversas fações politicas que visam o poder, ache não dever deixar-se levar pelas cantigas dos opposicionistas que de tudo fazem armas applicaveis nos assaltos ás altas posições do governo. O que me parece, porém, é que S. M. Fidelissima já tem idade sufficiente para poder escolher os seus conselheiros, para observar a historia dos reinados passados e para saber que os povos, principalmente os das raças latinas, ha muito aprenderam a responder aos reis que usam da phrase: *L'Etat c'est moi*. Finalmente, eu contava que o governo portuguez, com certa habilidade e manha, fosse absolvido ou fosse condemnado o Sr. Castilho, lançasse mão deste ensejo para as preliminares do restabelecimento das relações entre Portugal e o Brazil; se Castilho fosse condemnado, pela affirmação da irresponsabilidade d'elle governo; se fosse absolvido, pela demissão ao Sr. Hintze, o que ainda consideraria melhor satisfação ao Brazil. Mas agora me lembro que o governo portuguez, ha muito tempo a negociar com a Inglaterra, conta com o seu grande poder e dourado prestigio para nos impor o reatamento de relações! Seja então tudo pelas cinco chagas de Christo!—M. C.

O Democrata

Nosso collega, a «Gazeta do Comercio», recebeu hontem um telegramma do «Democrata», da cidade de Arica, denunciando que agentes do governo alli assoalham proximo ataque ás suas officinas. Eis ali uma historia que não comprehendemos; porquanto todas as posições officiaes estão naquella cidade nas mãos da gente do «Democrata», inclusive os cargos policiaes. Si, porem, refere-se o «Democrata» ao Dr. José Lins e aos dignos cidadãos que alli o acompanharam na defesa do partido republicano, fraternizados commosco, podemos garantir que esse telegramma, si não é o resultado de algum plano inconfessavel daquelle organ da imprensa, ao qual já vão faltando os recursos do favor publico, pelo falseamento de sua missão, envolve uma verdadeira falsidade. Nosso illustre amigo Dr. José Lins é incapaz de, como outros, abusar das relações que o approximam do governo, para commetter actos de violencia. Esse distincto amigo tem naquella municipio bem fortalecido prestigio moral, cercado de homens prestimosos, para não necessitar dos recursos da violencia de que só lançam mão aquelles a quem fallece esse prestigio. Portanto arme o «Democrata» resistencia contra os amigos que lhe vão fugindo, espavoridos deante de sua falsa posição. Tanto assim é que já pediram exoneração dos cargos de subdelegado e 2.º supplente de delegado dous cidadãos que não querem mais fazer causa commum com a politica do «Democrata».

Cousas para rir

Um bebado incorrigivel eae gravemente enfermo e é levado para um hospital. O capellão insta com elle, afim de confessal-o, e não é attendido. Enfim, uma manhã, com a voz muito debil elle diz: —Abs, abs. —Louvado seja Deus, diz o padre, elle pede a absolvição. O moribundo faz um esforço e grita: —Não, não; quero absyntho!

Um rapaz senta-se á cadeira de um aprendiz de barbeiro, que logo em conçoço de escauhar dá-lhe um talho soffrivel. Querendo compensar, o aprendiz pergunta: —Quer que lhe deixe as pastinhas? —Meu caro, responde a victima, basta que me deixes a cabeça.

—Um sujeito pergunta a um pequeno que encontrou a peraltear na estrada de Santa Cruz. —Como te chamas? —Como papai. —E teu pai? —Como eu. —Bon! Como é que te chamam em casa á hora da comida? —Não me chamam nunca, porque sou sempre o primeiro a sentar na mesa.

Um walsista perguntou ao seu par, elegante rapariga . . . receira: E' solteira, minha senhora? —Não. —Então é casada? —Tambem não. —Viuva, nesse caso? —Não senhor. —Ora essa! Não é casada, nem solteira, nem viuva! O que é então? —Sou . . . pedida.

LISTA DOS PRINCIPAES PREMIOS

DA
 12.ª GRANDE LOTERIA NACIONAL
 Extrahida no dia 9 de
 Fevereiro de 1895

NUMEROS	PREMIOS
59,670	200:000\$000
7,479	30:000\$000
46,696	15:000\$000
100,487	5:000\$000
61,726	4:000\$000
4,255	1:000\$000
23,866	1:000\$000
29,271	1:000\$000
40,170	1:000\$000
47,065	1:000\$000
47,617	1:000\$000
53,628	1:000\$000
73,370	1:000\$000
103,481	1:000\$000
113,591	1:000\$000

Santa Casa de Misericórdia

Movimento dos hospitaes no dia 13 de Fevereiro de 1895

S. Izabel

Existiam enfermos	57
Entrou	1
Tiveram alta	0
Falleceu	1
Ficam em tratamento	57
S. Anna	
Existiam alienados	40
Entrou	1
Sahiram	0
Falleceram	0
Ficam em tratamento	41

O Dr. Eugenio entrou as 10 horas e sahiu as 10 horas e 15 minutos do dia.

O Dr. Maroja entrou as 11 horas e 5 minutos e sahiu as 11 e 30 minutos do dia.

Cemiterio publico
 Dia 13
 Foram sepultados:
 Anna, dous annos de idade, opilação, Parahyba.
 Anna, 2 annos de idade, febre palustre, Parahyba.
 José Antonio, 60 annos, miuiginte, viuvo, Parahyba.
 Secretaria da Santa Casa de Misericórdia da Parahyba, em 13 de Fevereiro de 1895.

O escripturario,
 ASTOLPIO JOSÉ MEIRA.

Club Astréa

Brilhante foi a *soirée* do dia nove, commemorativa da posse da nova directoria. As 10 horas começaram as danças que se prolongaram até as 3 1/2 da manhã. Dançaram cerca de quarenta pares, que como nós devem ter sabido captivos das amabilidades e das finezas que a todos dispensava a illustre directoria. Jamais esquecer-nos-hemos de de tão agradável noute. Pelo convite que se dignou dirigir-nos os nossos agradecimentos e as nossas felicitações pelo brilhantismo da festa.

Adelina Patti annunciou ha pouco em Londres, um concerto e, mal este concerto estava anunciado, foram vendidos 8,000 lugares do enorme bojo do *Albert-Hall*. Devia cantar em allemão, a oração de Elisabeth de *Tannhauser*, e a esse respeito escrevia a uma amiga: Espero cantar bem a oração *Tannhauser*, mas ha alli certas palavras que são de difficuldade horrivel de pronuncia, e a lingua ficame doendo durante uma hora, quando afinal consigo articulal-as. Esse Wagner era um grande homem, mas um homem sem piedade!...

O fisco

Tendo regressado de sua commissão para fiscalisar estações fiscaes no interior do Estado, apresentou-se ao Thesouro o cidadão José Eduardo Marcos de Araujo, 1.º escripturario da mesma repartição.

Chefatura de Policia

N. 43.—Secretaria de Policia do Estado da Parahyba, em 14 de Fevereiro de 1895.
 Ao Illustre Cidadão Dr. Alvaro Lopes Machado, M. D. Presidente deste Estado.
 Communico-vos que seguiu hontem, requisitado pelo Chefe de Policia do Rio Grande do Norte, em officio de 21 de Janeiro proximo findo, o preso de nome João Basilio.
 Por officio de 4 do corrente mez, communicou á esta Chefatura o cidadão João Bráulio d'Andrade Espinola, haver assumido o exercicio do cargo de Delegado de Policia da cidade de Mamanguape.
 Foi procedido o corpo de delicto e auto de perguntas na menor Maria Antonia da Conceição, pelo cri-

me de defloramento, sendo accusado o individuo Salviano de tal, morador na comarca de Mamanguape. Saúde e Fraternidade
 O Chefe de Policia
 ABILLO FERREIRA BALTHAR.

Thesouro do Estado

Dia 11 de Fevereiro de 1895

Caixa de moéda de 1894	
Despeza	78\$808
Caixa de moéda de 1895	
Receita	53\$500
Despeza	843\$464
Saldo existente:	
Da caixa de moéda de 1894	136:541\$091
Da » » moéda de 1895	3:583\$861
Da » » depositos de 1894	23:060\$224
Dia 12	
Caixa de moéda de 1894	
Receita	953\$300
Despeza	101\$665
Caixa de moéda de 1895	
Receita	474\$853
Despeza	2:103\$956
Saldo existente:	
Da caixa de moéda de 1894	137:392\$726
Da » de » de 1895	1:954\$758
Da » de depositos de 1894	23:060\$224

O Secretario da Junta

DEUS E COSTA

Marido no prego

Ahi está um caso contado por uma folha de Nova-York e que poderia ser tomado por uma variante honesta de Viuva de Epheso do sceptico Voltaire. Tão innocente aliás é o caso—um marido no prego—que podia ser até aproveitado em comedia.

Ha alguns mezes, diz o collega neworkense, a Sr.ª Geisicker perdeu o marido e conforme as suas ultimadas vontades mandou encenar o corpo. As cinzas foram piedosamente recolhidas e guardadas pela viuva em uma caixinha de papelão. Para ter sempre em vista aquella pocira que fóra o Sr. Geisicker, a Artemisa americana, collocou a caixinha sobre a pedra da chaminé.

Aconteceu que, mezes depois, a Sr.ª Geisicker tivesse precisão do dinheiro, o que aconteceu muito a miudo ás viuvias e especialmente ás viuvias inconsolaveis, e foi pedil-o emprestado á vizinha, a Sr.ª Beismar. Esta era tão economica como a formiga e muito menos dava, porque declarou emprestar com garantias.

A Sr.ª Geisicker, que não conhecia a lenda de D. João de Castro, empenhando fios da honrada barba, entenderam que não podia dar melhores garantias do que as cinzas do defunto. A Sr.ª Beismar achou boa a caução e accetou.

Mas... na data do vencimento a viuva não pôde pagar.

Ao credora levou-a ao tribunal de policia de Enex, cujo juiz o Sr. Simms, ouvindo a historia toda, aconselhou á credora que restituísse o esquisito penhor e demandasse a devedora por outros meios de direito.

As idades das mulheres e dos homens symbolisadas por aves

A mulher de um a dez annos é beija-flôr. De dez a quinze, rouxinol. De quinze a vinte, ave do Paraizo. De vinte a vinte cinco, nã. De vinte e cinco a trinta, andorinha. De trinta a quarenta, gralha. De quarenta a cincuenta, cuita. De cincuenta a sessenta, coruja. De sessenta em diante não é, nem ave, nem mulher, nem coisa nenhuma. O homem desde que nasce até aos dez annos é pica-pau. De dez a quinze, pinta-silgo. De quinze a vinte, frango. De vinte a trinta, faisão. De trinta a trinta e cinco, gallo. De trinta e cinco a quarenta, pavão. De quarenta a cincuenta, pica-pau. De cincuenta a setenta, arara. De setenta a oitenta, grou. De oitenta por diante...d'elle nós livre.

Torpedeira sub-marinha

O governo dos Estados Unidos abriu concurso entre os inventores americanos ou estrangeiros para um plano de torpedeira sub-marinha. O Yacht dá os seguintes pormo- neres sobre o projecto Holland, que foi o escolhido pela marinha americana: A característica do novo sub- marinho é que navega de ordinario como uma torpedeira commum e é movido por um appaarelho a vapor. Pode igualmente navegar á flor d'agua, ou por meio de vapor ou por meio de dynamos alimentados por baterias de acumuladores; finalmente, pode mergulhar completa- mente e navegar debaixo d'agua. As baterias de acumuladores são carregadas por dynamos moto- res movidos pela machina do navio. Como todos os sub-marinhos, o navio Holland tem a forma de charuto com as extremidades afiladas: comprimento 24', diametro maximo 3", 39.

Um fôto de aço e polo, por seu pezar na profundidade de 21 me- tros. Quando a torpedeira navega sem lastro d'agua faz 16 millas por hora; navegando á flor d'agua e a vapor, faz só 15 millas, sub- merso e só movido pela electricida- de faz oito millas. A imersão obtém-se introdu- zindo agua em compartimentos es- tanques. A ventilação faz-se directamen- te por uma mangia que vai á su- perfície da agua, ou por meio de ar comprimido contido em reser- vatorios. O sub-marinho Holland recom- moda curvão para 16 horas e os seus acumuladores são bastante poderosos para permittir-lhe uma viagem de 16 horas com a veloci- dade de oito millas.

TELEGRAMMAS

Serviço particular d' A. União, RIO, 14. A ausencia do Ministro Americano na manifestação havida pela solução dada a questão do territorio das Missões, foi motivada pelo facto de ter Cleveland, como juiz da causa, lho obriga- do uma certa reserva. Isto foi por elle declarado an- tes ao Ministro das Rela- ções Exteriores. —O Ministro Argentino disse que as bandeiras Bra- zileira e Argentina volta- rão victoriosas e sem no- doa de sangue e que ter- minada a lucta, a Republica Argentina e o Brazil estrei- tam as mãos como dois ve- lhos camaradas. —Os amigos do Marechal Floriano Peixoto telegra- pharam-lho felicitando-o pela lembrança na esco- lha do Barão do Rio Bran- co para presidente d'aquella commissão. —O Presidente da Repu- blica visitou o Ministro Argentino, com quem teve uma conferencia amistosa por espaço de duas horas.

O Tenente Coronel Dr. Lauro Sodre foi transferi- do para a 2.ª classe do ex- ercito. O General Moura re- quisitou a prisão do Pauli- no Chuaga Moreira, ex-ge- neral revoltoso. —A subscrição para o patrimonio do Barão do Rio Branco já attinge a quinze contos.

RECIFE, 14. Cambio, fechou recusando os bancos sacar acima de 95/8. Telegrammas officias Rio 13. Palacio Presidente Republic. Presidente Parahyba.

Imponente manifestação popular homenagem Rio Branco pela feliz terminação litigio Missões, acclama Ministro argentino presente Palacio fez levantado e notabilissimo dis- curso em resposta vibrante oração Serzedello, Presidente tallon largo tempo com grande eloquencia sobre Presidente futuro da Republica e da Patria, sendo novamente victo- riado enthusiasmo indescriptivel. Na patriótica manifestação correu melhor ordem. Ministro Interior.

Hannary 13.—Parahyba.—Ao Governador.—Envio-vos telegram- ma que o Povo acabo expedir á Rio Branco. O Povo Brasileiro reunido em grande Meeting acclama entres palmas o vosso nome. En- via-vos saudações enthusiasmas pela honrosa decisão do litigio das missões Republica Brasileira e Confederação Argentina; comemo- rando a victoria da Paz e do Direito pelo arbitramento, firmam o fôculo e patriótico exemplo de verdadeiro engrandecimento das Nações Americanas. Alma Nacional, vilrindo de con- tentamento, festa por todos os recantos do Paiz a feliz nova do auspicioso acontecimento, que pon- do termo secular questão, digna e honrosamente, qualtee ambas as Nações. Os abaixo assignados, em nome do Povo aqui reunido, e ex- primindo os sentimentos unânimes

da Nação, saudam com enthusias- mo e delicante paizer a com- missão de que sois digno e que ben merece da Patria e da America Republicana. F. Rio 12 de Feve- reiro de 1895. A commissão, Ser- zedello Corrêa, Agostinho dos Reis, Elpidio Mesquita, Antonio Azeve- do, Lins de Vasconcellos. M. do Interior.

O Sr. Bazin inventou um systema de navegação que permitté atingir a velocidade de 59 kilo- metros por hora. O navio assim construido compõe-se de uma pla- ta-forma, a qual se apoia sobre enormes rodas gens, formando flue- tuadores, as quaes ponceo immer- gem na agua. Por este systema a viagem de 14 dias entre Lis- bóia e Rio de Janeiro ficaria redu- zida a pouco mais de 6 dias. Opig-boat Christopher Colum- bus, lançado sobre o lago Michi- gan, percorre 65 kilometros por hora. Este navio não é do systema Bazin. Tem o fundo chato e escorreaga sobre a agua.

As execuções pela elec- tricidade

Tem suscitado grandes debates scientificos as execuções pela electricidade mes como se fazem na America do Norte. Na academia de Sciencias em França o Sr. Assonal, physiologista francez, assignando a resurrei- ção de um electricista americano que fora fulminado em Patsfrelld, Estado de Massachusetts por uma corrente em alternativa de 4500 voltas e pouco depois chama- do á vida por meio de respi- ração artificial que impedio a as- plexia completa e fez com que se restabelecesse a respiração natural. A corrente recebida pelo elec- tricista era muito mais poderosa que a que se emprega nas execu- ções americanas, e dahi a discus- são de que os condemnados á morte só morrem devéras depois de escarpellados pelos medicos. A resurreição por electricidade impesizionou os americanos, que co- meço a perder a confiança no seu systema de justiça condemnados. Houve alguns delles que pergunta-

ção a Assonal como poderia matar devéras pela electricidade. O phy- siologista respondendo-lhes que con- tinuassem a passar a corrente e fizessem logo a autopsia, que com- pletaria a primeira tornando-se mais segura.

Conego Floriano Coitinho

Tivemos hontem em nosso es- criptorio a honrosa visita do Revm. Sr. Conego Floriano de Queiróz Coitinho, virtuosissimo Vigario de S. Miguel de Taipã. Obrigadissimos.

Embarque

Embarcou, hontem, para a ci- dade do Recife, no vapor Bebe- ribe, o distincto academico de Di- reito, Miguel de Medeiros Raposo, com sua Exm.ª familia. Desejamos que bons ventos tenham-n'os conduzido ao porto de seu destino.

Secção Livre

Tabella dos pesos e medidas e preços das aferições dos mosmos, para o municí- pio do Pilar.

Os armazens e vendas, onde se vender por pesos, os eugenhos de assucar, açougues e machinas de deseocar algodão, quer propria quer a frete e os compradores des- tes generos, são obrigados a ter: 1 peso de 20 kilos 1 : : 10 : 1 : : 5 : 1 : : 2 : 1 : : 1 : 1 : : 1/2 : Os estabelecimentos onde se vender a retalho por peso, liqui- do e cereaes, por medida, serão obrigados a ter as seguintes serie- es de pesos e medidas: 1 peso de 10 kilos 1 : : 5 : 1 : : 2 : 1 : : 1 : 1 : : 1/2 : 1 : : 2 hectogrammas 1 : : 1 : 1 : : 1/2 : Para liquido

FOLHETIM (47)

H. P. Escrich. O MARTYR DO GOLGOTHA VOLUME PRIMEIRO LIVRO QUARTO CAPITULO VII A caravana Tambem não reparou que alguns homens iam e vinham a uma fonte proxima, e enchendo grandes odres de agua os collocavam en- dudosamente sobre os costados dos ligeiros quadrupedes, nascidos pa- ra o deserto. Entre estes homens via-se um arabe já idoso, e pelo que parecia devia ser o chefe dos outros, pois dava-lhes ordens em voz baixa, sem se occupar do pesado traba- lho que fazia gotejar de suor a fronte dos seus companheiros. O ancão passeava com os bra- ços cruzados desde as tendas até umas ruínas immediatas junto das quaes brotava o manancial da a- gua. De repente viu Maria e es- tremeceu como se, n'ella tivesse reconhecido uma pessoa amiga. Em seguida permaneceu um mo- mento indeciso, mas sem afastar os olhos da galiléa, a qual tão dis- trahida se achava com o Filho, que não reparou em que era objecto de um exame minucioso da parte do arabe. Por fim, o silencioso observa- dor da Virgem fez um movimento particular com a cabeça, como se tomasse uma resolução, e dirigi- se para a arvore junto da qual es- tavam Maria e Jesus. —Mulher, a paz seja contigo— disse inclinando ligeiramente a ca-

beça. —Que ella te seja propicia, arabe— respondeu a Virgem tranquilamente. —Perdoa se te pareço indiscreto com a minha pergunta—volven o arabe—porão parecees-me galí- lea a julgar pelo teu traje. —Nazareth é a minha patria. —Ten Filho nasceu tambem n'essa flor da Galiléa? —Bethléa de Judá foi o seu berço. —Então, tu és Maria, a mãe venturosa a quem os anjos de A- braham saudam e os reis do ori- ente prestam homenagem? —Meu filho foi quem mereceu tamanha honra. —Perdoa se torno a dirigir-te uma nova pergunta. Que espensas n'este sitio tão longe da tua pa- tria? Para onde vas? —Espero meu esposo, e vou para o Egypto. —Para o Egypto!—exclamou o arabe com assombro—Não vejo os camellos, nem o guia que te deve conduzir. —Deus é grande e misericordi- so. Quem pôde saber os seus des- signios?...Só sei que vou para o Egypto. As mysteriosas palavras de Ma- ria, a doce e modesta dignidade da sua voz commoveram o arabe, que respondeu deste modo: —Venturosa mulher, a quem os reis tributam homenagem, e que te dispões a atravessar os immen- sos arenes de Eiham e Pharaam a pé e sem guia, eu te venero, ape- sar de não te comprehender. Di- ze a teu esposo, quando voltar da cidade, que Hassaf, o arabe, parte hoje para Heliopolis, a cidade do sol, e que lhe offerece a sua ami-

sade e os seus camellos. Se acce- ptar, alli o esperarei na minha tenda. Hassaf, que era o mesmo arabe da fonte de Elias e de Bethléa, saudou a Virgem e foi reuni-se aos seus companheiros. Uma hora depois, José regres- sou da cidade de Gaza. O ancão vinha triste e meditando, Maria recebeu-o com o sorriso de bondade eterna nos seus divinos labios, e perguntou-lhe a causa d'aquella melancolia dizendo: —Que tens esposo meu? —N' preciso que façamos a vi-agem sóz, sem um guia que nos indique os desconhecidos caminhos do deserto, sem um camello que superte as immensas distancias que temos a percorrer. —Deus não esquece os bons— atalhou a Virgem com essa entoa- ção das mulheres virtuosas que vão transmittir uma boa nova.— Enquanto tu procuravas uma ca- ravana mediante uma porção de dinheiro que talvez seja o resto da nossa fortuna, Jehovah enviou- nos um mercador caritativo que se offerece a conduzir-nos á cida- de do sol. —Será possível?—exclamou Jo- sé com assombro. —Olha—ajuntou a Virgem.— Vês aquelle ancão, que com os braços cruzados sobre o peito pas- seia por diante d'aquellas tendas? Pois é o chefe da caravana que está acampado no pé das ruínas; parte hoje para Heliopolis e offere- ce-me a sua companhia e o seu prestimo. José, com o coração cheio de a- legria, foi encontrar-se com o ar- abe, e este offereceu-lhe um camello para sua esposa e seu Filho sem

retribuição alguma. Hebreu—disse Hassaf—não te offereço senão um camello porque não tenho mais. Todos que vés acampados em volta de ti são meus e verdade, porquê alguns de os a mercedores de Gaza que conduzem as suas mercadorias a Heliopolis, ao Cairo e a Alexandria. Sinto bas- tante; porém tu terás que camin- har a pé com os meus criados. —E que me importa isso—res- pondeu José—se minha esposa e seu Filho não se fatigarão? O patriarcha esquecia-se dos in- commodos que o esperavam no deserto. Momentos depois collo- cava sobre o animal que lhe em- prestara o arabe a sua modesta bagagem, entre a qual se achava a ferramenta de carpinteiro. O galileu não contava no Egypto com outro recurso para socor- rer as suas necessidades senão com aquelle que tinha em Nazareth, isto é, o trabalho. Pouco depois tudo estava prom- to; os mercadores de Gaza reu- niram-se aos egypcios, e o arabe Hassaf mandou levantar tendas e emprender a marcha. CAPITULO VIII O deserto A tradição pouco ou nada diz da longa e perigosa viagem que fizeram os santos esposos desde Nazareth até Matrieh, a pittoresca aldeia do Egypto que escolhe- ram como patria adoptiva durante os seus sete annos de desterro. Se consultarmos os eruditos cal- culos dos chronicistas da Virgem, veremos diferentes opiniões sobre o modo de fazer a perigosa traves- sia do deserto. Desde as costas da Syria até Heliopolis emprega um camello dez

ou doze dias, e ainda que nada do impossível ha para Deus, um via- jante não poderá atravessar a pé as immensas solidões do deserto sem empregar um mez na viagem, e ainda assim muitas vezes encon- tra n'aquellas abraçadas areias a sepultura. Segundo, pois, a opinião dos sabios escriptores que julgam mais verosimil que a Santa Familia se reunisse nas costas da Syria a uma caravana para emprender a pe- rigosa passagem do deserto, e at- tendendo que esta viagem devia ser feita no mez de Março e que o equinoxio da primavera estava pro- ximo, tempo em que o simoun en- volve o deserto com o seu morti- fero alento, nós adoptamos o que dissemos por o julgarmos mais conveniente. A caravana abandonou os ar- redores de Gaza, e algumas horas depois os callosos cascos dos dro- medarios pisavam os estereis cam- pos da Syria. Apenas as primeiras refregas do calido ambiente deserto batem no tostado rosto dos dacaravana, o a- rabe suspende logo a sua conver- sação, o seu olhar obscurece-se, a sua fronte enche-se de vincos, e a sua attitude torna-se grave e me- ditabunda. Então, cruzando as per- nas sobre o pescoço do dromeda- rio, fecha os olhos para não ver aquellas immensas planicies de a- reia que se estendem ante a vista, cuja seccura faz sede só em as vér, e dispõe-se a sonhar desperto em algum fertil e pittoresco oasis, ou no doce amor da sua familia que o espera ansiosa para lhe recom- pensar incommodos de tão longa viagem com carinhosos desvelos. (Continúa.)

1 medida de 5 litros
1 " " 1
1 " " 1/2
1 " " 2 decilitros
1 " " 1
1 " " 1/2

Para venda de serates
1 medida de 10 litros
1 " " 5
1 " " 1

As lojas ou officinas de ourives devem ter uma serie de pesos de latão ou bronze composta de

1 peso de 2 hectogrammas.
1 " " 1
1 " " 1/2
1 " " 2 decagrammas
1 " " 1
1 " " 2 gramma
1 " " 1

Pesos fraccionarios a saber:
1 peso de 5 decigrammas
1 " " 2
1 " " 5 centigrammas
1 " " 1

As lojas de fazendas e miudezas terão um ou mais metros.

Na aferição de pesos, medidas e balanças se cobrará o que se segue: Por cada metro 18000 rs. Por cada terço de pesos de 20 kilos no menor 1600 rs., 800 rs. por cada terço de pesos de 5 kilos no menor, 80 rs. por cada peso avulso, 18000 réis por serie de medida para liquido e serates, 500 rs. por cada medida avulsa. Pela aferição das balanças de armazens, açougues, machinas, balanças, 28000 réis, e dos estabelecimentos onde se vender a retalho, 400 rs.

Pela aferição das balanças das officinas, lojas de ourives e boticas 600, rs.

Paço do Conselho Municipal da Villa do Pilar, em 10 de Dezembro de 1894.

LUIZ FRANCISCO DE HOLLANDA PESSOA

Presidente
JOSÉ FRANCISCO DE PAULA CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE
MANOEL LUIZ CESARIO DE FRANÇA
ANTONIO PATRICIO PEREIRA
JOÃO CAVALCANTE DE SOUZA
JOSÉ JUSTINO DE PAIVA.

Está conforme com o original. Pilar, 10 de Dezembro de 1894.

O Secretario do Conselho Municipal.—FRANCISCO XAVIER DOS PASSOS.

Codigo de posturas e Tabela dos pesos e medidas e preços das aferições dos mesmos para o Municipio do Pilar em 1895.

(Continuação)
O Conselho Municipal do Pilar, faz saber aos seus munícipes, que em sessão de hoje, foi decretada a lei seguinte:

CAPITULO 12.^o

Disposições geraes.

Art. 49. O anno financeiro municipal começará de 1 de Janeiro e terminará no dia 31 de Dezembro de cada anno.

Art. 50. A acção para a cobrança de impostos e dividas da municipalidade será executiva, de accordo com a lei vigente do Estado.

Art. 51. Os impostos que estiverem no caso de serem arrematados, q serão perante o Conselho na ultima sessão ordinaria do anno antecedente ao que houverem de ser arrecadados.

Art. 52 As multas impostas pelos fiscaes serão lavradas pelos mesmos termos, com a presença de duas testemunhas, percebendo elles 10% de lavrarem os mesmos termos.

Art. 53. Os proprietarios de machinas a vapor, dentro da Villa e seus povoados, serão obrigados a conserval-as com boeiros na altura de 5 a 20 palmos, acima do tecto da casa, afim de evitar que o fumo da mesma encommode a população, pagando o infractor a multa de 208000 rs. e o duplo na reincidencia.

Art. 54. Os empregados municipais terão ordenado fixos e gratificações, sendo estas no valor de

50% do respectivo ordenado, ficando com direito a aposentadoria, de accordo com as leis vigentes do Estado e regulamentos municipais.

Art. 55. As multas dos empregados municipais serão de 58000 rs. por cada falta por elles commettida.

Art. 66. O presente codigo e as leis sancionadas por este Conselho, só poderão ser revogadas por meio de tres sessões consecutivas, quer ordinaria ou extraordinaria, com o prazo nunca inferior, a oito dias de uma a outra, pela totalidade de seus membros e maioria de dois terços de votos.

Art. Revogão-se as disposições em contrario.

Paço do Conselho Municipal da Villa do Pilar, em 10 de Dezembro de 1894.

LUIZ FRANCISCO DE HOLLANDA PESSOA.

Presidente
JOSÉ FRANCISCO DE PAULA CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE
MANOEL LUIZ CESARIO DE FRANÇA

ANTONIO PATRICIO PENNA.
JOÃO CAVALCANTE DE SOUZA
JOSÉ JUSTINO DE PAIVA.

Está conforme com o original. Pilar, 10 de Dezembro de 1894.

O Secretario do Conselho Municipal,
FRANCISCO XAVIER DOS PASSOS.

Club Juventude

De ordem do Sr. Director interino, convido aos Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral na séde deste club, ás 7 horas da noite, do dia 16 do corrente, afim de se proceder a eleição para preenchimento das vagas deixadas pelos membros da Directoria ultimamente eleita, que deixaram de aceitar os respectivos cargos.

Secretaria do Club Juventude, 8 de Fevereiro de 1895.

O secretario interino
PEDRO LOPES PESSOA DA COSTA.

THEATRO SANTA ROZA

DOMINGO, 17 DE FEVEREIRO DE 1895

Grande espectáculo

Do Grupo Lyrico, Comico e Dramatico, organizado e dirigido pelo actor

Augusto Peres

Do qual faz parte a Sympathica Actriz

Amelia de Barros

e os artistas—D. Ernestina de Souza, Joanna Monteiro, José Pacheco, Manoel Victor, Walfrido Monteiro, Firmino Guimarães, Carvalho e Samuel Rosalvo.

Depois da ouverture pela orchestra subirá a scena, pela primeira vez neste Estado, a peça em 3 actos, original portuguez, do laureado escriptor AUGUSTO DE VASCONCELLOS, cujo successo é garantido em toda parte onde tem sido representado:

Qui-pró-quó de Maridos

Neste espectáculo tomam parte os distinctos amadores, Srs. GENESIO DE ANDRADE e D. MARIA LEONARDA a convite do Director.

Terminará o espectáculo com a linda comedia em 1 acto, intitulada

Morrer para ter dinheiro

PREÇOS DO COSTUME

Principiará as 8 1/2

Ao publico

Os pedidos de camarotes e cadeiras deverão ser feitos acompanhados da respectiva importância, além dos interesses desta companhia.

Serraiheiro, Machinista e Torneiro

Augusto Borba, de volta de sua viagem a Pernambuco, onde praticou com vantagem nos diversos machinismos de engenho centrais e deapparelhos distillatorios, dispondo de uma boa officina na rua Maciel Pinheiro n. 68 (ensa de Felix de Belli e C.) pode ser procurado para os misteres de sua profissão na mesma officina.

Para mais informações poderão os interessados se dirigir aos mais importantes senhores de engenho d'este Estado e que se têm utilisado dos trabalhos do mesmo.

Vinho tinto de Lisboa, idem do abacaxi, idem do genipapo

Vendem-se na Saboaria á vapor em decimos, quintos, e caixas de 12 garrafas.

São massa 1.^o e 2.^o, idem marca azul, idem americano e idem economico.

O General de Divisão reformado, Bento Luiz da Gama, possuido de dor pela lamentavel catastrophe do incendio da Barra—Terceira—na balda da Capital Federal, no dia 6 de Janeiro findo, espedido ainda mais dos orphãos e viúvas, que ficaram no desamparo, vem fazer um appello ao nuncá desmentido patriotismo de seus conterraneos e mais cidadãos residentes n'esta cidade para contribuirem com o que em suas forças puderem, afim de mitigar as misérias em que se achão aquelles infelizes; assim desde já deixa nas redações d' *o União, Ordem e Gazeta do Commercio* listas para os que quizerem concorrer para tão justo fim, cujas redações se prestão de bom grado para allí se conservar e arceadar as respectivas importancias.

Outro sim n'esta data faz igual appello aos differentes pontos do interior.

Parahyba, 11 de Fevereiro de 1895.

EDITAES

De ordem do Ilustre Cidadão Dr. Director da Escola Normal desta capital, faço publico, para conhecimento dos alumnos deste estabelecimento, abaixo mencionado, que amanhã, pelas 10 horas do dia serão chamadas a exame de

Musica—3.^o anno
Eulalia Esmeraldina de Souza
Dezembro—3.^o anno

Maximilla Rodrigues das Neves
Secretaria da Escola Normal da Parahyba, em 14 de Fevereiro de 1895.

O Secretario,
MANOEL RODRIGUES DE PAIVA SOBRINHO.

Pela Administração dos Correios d'este Estado, se faz publico, que serão recebidas propostas para o serviço de condução de malas postaes, no corrente exercicio, até o dia 2 de Março proximo futuro.

LINHAS POSTAES

1.^o Da Capital á Cabedello, (diariamente.)

2.^o Da Capital á Nova Cruz, por Guarabira, Pernambuco, Serra da Raiz e Caçaria. (Diariamente.)

3.^o Da Capital á Tomba, por Santa Rita, Pilar e Itabayama. (Diariamente.)

4.^o Da Capital á Arica, por Mulungú, Píbes, Magã Grande e Alagôa Nova. (4 viagens por mez.)

5.^o Da Capital á Umbuzeiro, por Pilar, Itabayama, Salgado e Sarubá. (6 viagens por mez.)

6.^o Da Capital á Pedra-de-Fogo, por S. Miguel do Tapá. (6 viagens por mez.)

7.^o Da Capital á Piediv, por Guarabira, Píbes, Serraria, Bananeiras, Ararua e Cuté. (6 viagens por mez.)

8.^o Da Capital á Alagôa do Monteiro, por Pilar, Itabayama, Fagundes, Lagá, S. João do Cariry, S. Thomé e Umbuzeiro. (6 viagens por mez.)

9.^o Da Capital á S. Miguel da Balda da Tralção, por Mamanguape e Maturaca. (6 viagens por mez.)

10. Da Capital á Patos, por Mulungú, Arica, Esperança, Pacinios, Salgado e Santa Luzia. (6 viagens por mez.)

11. Da Capital á Patos, por Mulungú, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Campina Grande, S. João, Balthão e Teixeira. (6 viagens por mez.)

12. De Patos á Pinheira, por Teixeira, Agua Branca e Immaculada. (6 viagens por mez.)

13. De Patos á Conceição, por Juca, Píbes e Misericordia. (6 viagens por mez.)

14. De Patos á S. José de Píbanhas, por Pomal, Souza, S. João de Souza, Cajazeiras, Belém e Barra de Jui. (6 viagens por mez.)

15. De Patos á Brejo do Cruz, por Cutó. (6 viagens por mez.)

As propostas deverão ser remetidas a esta Repartição, em cartas fechadas, selladas com estampilha Federal, e competentemente assignadas pelos proponentes ou seus procuradores, e conter o preço por extenso de cada uma das alludidas linhas postaes.

Esta repartição achá-se aberta das 9 horas da manhã ás 3 da tarde para dar qualquer esclarecimento com referencia ao presente edital.

1.^o Secção dos Correios do Estado da Parahyba do Norte, em 1.^o de Fevereiro de 1895.

O Administrador,
IGNACIO EVARISTO MONTEIRO.

ANNUNCIOS

RETARDADO!!!

E por isso vende-se barattissimo: Passas novissimas em caixas de 1/2 e 1/8

Ditas em caixões de phantasia o que ha de melhor no genero.

Figos secos em latas de 1/2 e 2/8. Noses em perfeito estado.

Doce de fructas em caldo
Cognac (Gautier) e outras marcas
Vinhos do Porto, Collares, Claret, Bordeaux e Figueira especial.

Vende-se tambem:
Manteiga Inglesa, bolaxa de soda, massas para sópa, conserva de Morton, molho inglez, ervilhas inglezas e portuguezas, chourigo e azeitonas.

Os unicos recbedores d'agua mineral natural (Gerals, terner Sprudel) a ruinha das aguas de mesa, incontestavelmente.

73—Rua Maciel Pinheiro—73
BENEVISUTO & C.^o

(15) (14)

Serraria á Vapor
SANTOS GOMES & C.^o

71-76 Visconde de Inhaúma 71-76
—ZUMBY—

Armazem de Compras e Comissões

DE
Lima & Silva.

Compram algodão, assucar, canoço, semente de mamona e quizesquer outros generos do paiz.

Encarregão-se de vender ditos generos por conta de seus donos n'esta cidade ou na praça do Recife, assim como encarregão-se de qualquer commissão não só em nossas praças como nas da America do Norte e Europa.

Rua Visconde de Inhaúma n. 24.

EM FRENTE AO TELEGRAPHO NACIONAL

Despedida

Joaquim Garcia de Castro, tendo de retirar-se temporariamente para a Europa e não lhe sendo possível despedirse pessoalmente de todas as pessoas que o honram com suas amizades, o faz por meio do presente, pedindo-lhes desculpa e offerecendo-lhes seus prestimos em qualquer parte onde se ache.

Outrosim, deixa procuração a seu socio, José Ricardo de Castro Ferreira, para tratar de todos seus negocios particulares.

Parahyba, 6 de Fevereiro de 1895.

Tendo desaparecido do porto d'este Estado, necessito do desembarque da bagagem do vapor «Jabotão», no dia 12 do mez findo, uma caixa, de tamanho regular, contendo bonets, de velludo azul marinho, com insignias, proprios para meninos, pedese a quem quer que seja offerecido á compra, o obsequio de apprehendê-la e entregar a esta typographia, sendo generosamente recompensado.

O abaixo assignado pede a pessoa que achou dois annéis de aliança, o obsequio de lhe entregal-os, com o que muito agradecido ficará.

Outrosim pede aos Srs. Thezourarios de loterias e vendedores de bilhetes que não paguem a outra pessoa, sendo no mesmo abaxo assignado ou a alguma dos socios que estão assignados nos seguintes bilhetes que foram por si perdidos, o premio que porcentura couber por sorte n.º 15669 da 8.^o loteria de Pernambuco, 60010 e 97512 da Q. 3.^o loteria nacional.

ARTHUR NORVIT.

COMPANHIA

Restilção e Tanoaria Mechanica Parahybana

Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos preços do mercado:—

Mel, Assucar, Aguardente e Caldo de canna.

Madeiras:—Frei Job, Pereiro, Cabucú e Peroba.

A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO.

Loterias

Chamamos a attenção do publico para as Loterias Nacionaes; são as meias que estão na ponta!!!
Extrações diarias como se vê da tabella abaixo.

MEZ DE FEVEREIRO

DATAS	DIAS DA SEMANA	LOTERIAS	DIVISÃO DE BILHETES	PREMIO MAIOR
	Sexta	R 14.	Meios	20:0008000
	Sabbado	R 12.	Decimos	12:0008000
	Segunda	E 29.	Inteiros	15:0008000
	Tercia	P 14.	Quartos	24:0008000
	Quarta	Q 9.	Inteiros	20:0008000
	Quinta	F 32.	Meios	20:0008000
	Sexta	R 15.	Meios	20:0008000
	Sabbado	I 2 Grande	Decimos	200:0008000
	Segunda	E 30.	Inteiros	15:0008000
	Tercia	P 15.	Quartos	24:0008000
	Quarta	Q 10.	Inteiros	20:0008000
	Quinta	F 31.	Meios	20:0008000
15	Sexta	R 16.	Meios	20:0008000
16	Sabbado	I 20.	Tercos	30:0008000
18	Segunda	E 31.	Inteiros	15:0008000
19	Tercia	P 16.	Quartos	24:0008000
20	Quarta	Q 11.	Inteiros	20:0008000
21	Quinta	F 35.	Meios	20:0008000
22	Sexta	R 17.	Meios	20:0008000
23	Sabbado	I 21.	Tercos	30:0008000
25	Segunda	E 32.	Inteiros	15:0008000
26	Tercia	P 17.	Quartos	24:0008000
27	Quarta	Q 12.	Inteiros	20:0008000
28	Quinta	F 36.	Meios	20:0008000

Bilhetes a venda em mão dos cautelistas

MARCIONILLO BEZERRA,
PAULO DE ANDRADE
MANOEL FILGUEIRAS.

25 annos de successo. — Premio Grande.
Exposição Universal, Paris 1889. — 14 Diplomas de Honra,
18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.



FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE É O LEITE

É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suprê a insuficiência do leite materno e facilita o amamentar. Com a sua natureza digestiva nem vom. Torna a digestão fácil e completa.

Embraga-se também vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes cur. Em estômago do doentes.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta à frota, ao Exercito e aos Hospitales, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradável, saudável e natural.

Isigira fôrma: **HENRI NESTLÉ**; a Marca de Fabrica: **NINHO DE PASSAROS**.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outrora, um unico agente para o Brasil; seus productos acham-se nas principaes casas Importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de confeitarias.

Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY: Em LONDRES, 9, Snow Hill.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÀS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer **Boa Cosinha** é preciso **Boa Manteiga**

USAÍ, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA ISIGNY de BRETEL FRÈRES
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azelle e qualquer corpo gordu.

GRANDE PREMIO Exposição Universal de Paris 1889.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

FOR MEIO DA **SOLUÇÃO ANTINERVOSA de Laroyenne**

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositarío na Parahyba: JOSE FRANCISCO DE MOURA, Ph. do Norte.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE BOU DE JANEIRO.
Apertentes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, a Vertigens as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grains.
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com leitras de 4 cores, sendo cada letra de cor diferente e o Sello da União dos Fabricantes
Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

PERFUMARIA ORIZA **ULTIMAS CREAÇÕES**
L. LEGRAND
Placa de la Madeleine, 11
PARIS

DATURA INDIEN
Essencia DATURA INDIEN
% de Arroz ... DATURA INDIEN
Salsa DATURA INDIEN
Água de Tocador DATURA INDIEN
Óleo DATURA INDIEN
Loças para o pelo DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

Attenção

Rosbach Brothers
COMPRÃO

Peltes de bode e carneiro, conros espichados, salgados secos, algodão, assucar, café, sementes de algodão e mais generos de exportação.

Preços sem competencia.
Escritorio
6, Rua Maciel Pinheiro, 6
PARAHYBA

Frianos
Fernando Delerue, (ex-finesseur) da importante fabrica Gaveau de Paris, de passagem por esta capital offerece ao respeitavel publico seus serviços garantindo toda perfeição nos seus trabalhos de concerto e afinções, para o que traz uma grande sortimento de cordas, marfins, feltros e os mais preparos concernentes a este ramo.

Podê ser procurado na rua Maciel Pinheiro n.º 11.

FARINHA DE TRIGO
Buda O e 1 barrica 6 arrobas
Buda O e 1 " 4 "

Vende-se na Saboaria à vapor.

SERRALHEIRO, MACHINISTA E TORNEIRO
Augusto Bórba dispendo de uma bem montada officina, offerece seus serviços, mediante ajuste. A tratar a rua Maciel Pinheiro n.º 68 Officinas de Felix de Belli & C.º

PARA SEMANA SANTA
A Favorita
Acaba de receber um completo e variado sortimento de merinões pretos lisos, e lavrados, fazendas pretas arrendadas, casemiras de lã, gravatas de gorgurão, chapéus de sol de seda e muitas outras fazendas proprias para essa festividade. Sandalias para mezinhas e senhoras.

APROVEITEM INDO
A Favorita.

INJECTION CADET
CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Ph. B. Denain 7
PARIS

Canos e curvas do ferro
Vendem-se na Saboaria à vapor de 1 1/2 a 3 polegadas de vão, com todos os seus accessoros para encanamento, e tubos de ferro patente para caldeiras.

Aos senhores de Engenho
Enchadas de 1.ª qualidade de (ferramenta inglesa e já amolada) de 2, 2 1/2, 3 e 3 1/2 lb. Cal de Jagnaribe
Vende-se a preço reduzido em casa de BENEVENUTO & C.º
73 Rua Maciel Pinheiro 73

Aviso necessario

Participa-se ao publico que o Hotel União passou por uma reforma, offerecendo hoje aos seus freguezes melhores commodidades, além de uma especial cosinha actualmente confiada a pessoa de reconhecida competencia.

Banhos, bebidas de toda sorte, quartos assediados na forma dos preceitos hygienicos, tudo por preço sem igual.

Os proprietarios convidam seus freguezes e garantem-lhes que nada ficarão a desejar.
Rua Barão do Triumpho ns. 20 e 22.
Parahyba, 26 de Setembro de 1894.

RODRIGUES & C.

Sebo cuado
Compra-se na Saboaria à vapor o kilo a 400 rs. e em tana a 200 em toda e qualquer porção.

Tailleur moderne

Pierio Cordeiro, alfaiate com officina a rua Visconde de Inhaúma n.º 12, desta cidade, e já conhecido nas principaes praças desta Republica, tendo um completo sortimento de casimira dos padrões mais modernos, convida aos que quizerem vestir-se com perfeição e elegancia, de accordo com últimos figurinos, mensalmente expostos nas vitrinas de Paris, capital do mundo elegante, a visitarem a sua officina, onde encontrarão a par de immenso agrado, fazendas de gosto e barato preço.
Parahyba, 25 de Janeiro de 1895.

Cal

Vende-se, virgem, de primeira e segunda qualidade.
Fornecimento á vontade do comprador. Armazem a Rua da Gamelleira n.º 21.

O Xarope de Follet toma-se na dose ordinaria de 1 a 3 colheres de sopa, em um copo d'agua ou então em uma chicara d'infusão aromatica, tillio, laranja e mel ou em leite. Cada vidro que custa 3 francos representa muitas noites de somno calmo. Acha-se este Xarope em todas as pharmacias, mas empenhamos-nos para que o comprador repare bem que o rotulo de cada vidro tenha a assignatura do inventor.



Lloyd Brasileiro

Portos do Sul
PAQUETE
ESPIRITO SANTO

Commandante F. Dias.
E' esperado dos portos do Sul, até o dia 18 do corrente, o paquete *Espirito Santo*, o qual seguirá no mesmo dia para os do norte de sua escala, as 3 horas da tarde.

Portos do norte

PAQUETE
ALAGOAS

Commandante O. J. Carneiro.
E' esperado dos portos do Norte, até o dia 22 do corrente, o paquete *Alagoas*, o qual seguirá no mesmo dia para os do Sul de sua escala, as 3 horas da tarde.

Passagens pagas a bordo se cobrarão mais 15 por cento.
Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10 que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda responsabilidade.
Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente Augusto Gomes e Silva.

Sapataria Parahybana
Loja de calçados
DE JOAO F. DA COSTA
Neste conhecido e acreditado Estabelecimento, o publico encontrará sempre um completo sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças.
PREÇOS SEM COMPETENCIA



Pectoral do Cereja DO DR. AYER.

As doencas mais graves e afflictivas do pulmão e tubos conhecim geralmente com loquencia perigosas que se curam sem difficuldade, se applica a tempo o remedio proprio. A demora e geralmente fatal. **Constipação**, e Tosse, a não receberem attenção, podem penetrar em Laryngite, Asthima, Bronchite, Pneumonia ou Tisida. Para estas enfermidades e todas as doencas dos pulmões o melhor remedio é o PECTORAL DO DR. AYER.

Pectoral de Cereja do Dr. Ayer.
Nas familias onde ha crianças deve-se sempre ter o em casa para ser ministrado logo que se succeder. A demora de um dia em resistir a enfermidade pode, em muitos casos, retardar a cura ou até tornal-a impossivel. Não se deve portanto perder um tempo precioso, experimentando outros remedios de effraccia duvidosa, mas sim applicar logo o mais seguro e mais prompto em seus effeitos. O remedio mais acerto e universalmente conhecido é o PECTORAL DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.
A venda nas principaes pharmacias e drogarias.
DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Primeiro do Março, Rio de Janeiro.

Attenção!
Na Rua Direita, casa n.º 101, vende-se: 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 cama firiceza, 1 cama para criança, 1 meza de jantar e 1 cabide de columna.